

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

Exm.º Senhor
Presidente da Comissão Especializa-
da Permanente de Economia

ALRAA

9901-858 HORTA

Sua referência
S/1083

Sua comunicação de
2021-03-17

Nossa referência
97/2021

Data
2021-04-01

ASSUNTO: ENVIO DE PARECER - PROPOSTA DE DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL Nº 4/XII - "ORIENTAÇÕES DE MÉDIO E LONGO PRAZO 2021-2024" E PROPOSTA DE DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL Nº 5/XII - "PLANO REGIONAL ANUAL PARA O ANO DE 2021"

Na sequência do pedido formulado por V. Ex^a no ofício supracitado, o Conselho de Ilha do Faial reunido no passado dia 31 de março, deliberou por unanimidade, emitir um parecer sobre os documentos em referência que se anexa.

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA,



João Alberto Bicudo Decq Mota

Anexo: o citado

ZC

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

PARECER DO CONSELHO DE ILHA DO FAIAL SOBRE as Proposta das Orientações de Médio Prazo e o Plano Regional Anual para 2021

Por solicitação da Comissão Especializada Permanente de Economia, o Conselho de Ilha do Faial, reunido a 31 de março de 2021, deliberou emitir o seguinte parecer sobre o documento em apreço:

ENQUADRAMENTO

As referidas propostas foram entregues ao Conselho de Ilha do Faial sem serem acompanhadas do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2021, o que prejudica a análise das opções políticas em matérias relevantes para o Faial.

Nas Orientações de Médio Prazo 2021-2024 definem-se como Opções estratégicas e Políticas sectoriais as seguintes: (i) Políticas para a coesão social e para a igualdade de oportunidades; (ii) Um futuro mais digital e ecológico no seio da sociedade do conhecimento; (iii) Uma governação ao serviço das pessoas, próxima e transparente; (iv) Afirmar os Açores no mundo. O Plano Regional Anual para 2021 é a tradução das Orientações de Médio Prazo 2021-2024 para o ano corrente.

A proposta de plano de 2021 foi entregue mais uma vez aos conselhos de ilha e aos parceiros sociais, sem relevar em detalhe todo o investimento público que vai ser realizado nas diferentes ilhas.

No caso do Faial, existe um total de mais de 74 milhões de euros inscritos, um aumento de 27 milhões de euros em relação ao valor anteriormente inscrito na anteproposta do Plano Regional Anual para 2021 e de 7 milhões relativamente ao plano de 2020.

A taxa média de execução nos Açores, nos últimos três anos (com exceção de 2020), rondou os 55%, tendo a ilha do Faial, ficado pelos 45%, abaixo da média regional. Contudo, temos vindo a registar que não existiu um aumento relevante nas taxas de execução, no mesmo período de tempo, o que nos coloca preocupação, alertando o Governo Regional, para que tudo diligencie para a inversão desta situação.

O Conselho de Ilha do Faial considera que seria mais adequado haver uma orçamentação mais consentânea com a realidade de cada ilha, mesmo que para tal haja um plano com dotação mais reduzida, mas mais verdadeiro.

Considera ainda que seria importante o GRA referir a sua visão estratégica para cada uma das ilhas do arquipélago, assim se podendo também aferir da exequibilidade dessa estratégia face às respetivas verbas sectoriais inscritas no Plano.

O Conselho de Ilha do Faial, em todos os seus pareceres, empenha-se seriamente na construção de soluções políticas que tenham em vista o desenvolvimento equilibrado da ilha do Faial, desta forma pensamos que só uma estratégia de desenvolvimento baseada nesta premissa e com ideias inovadoras poderá garantir o desenvolvimento da nossa Região.

Parecer às Orientações de Médio Prazo [2021-2024]

Em termos gerais e após análise do documento, o Conselho de Ilha do Faial pronuncia-se favoravelmente quanto ao conteúdo do mesmo designadamente no que se refere às grandes linhas de orientação estratégica enunciadas entre as páginas 63 e 75 e posteriormente desenvolvidas e explicadas ao longo do documento.

O Conselho de ilha do Faial sublinha, no entanto, a necessidade de concretização efetiva dos propósitos anunciados e manifesta a sua preocupação relativamente ao combate à pobreza e coesão social que devem ter como fim o desenvolvimento de todas as ilhas e o bem-estar de todos os açorianos evitando-se indesejáveis e injustas assimetrias regionais.

Parecer ao Plano Regional Anual para 2021

O Conselho de Ilha do Faial considera que a proposta do Governo Regional dos Açores apresenta uma continuidade de políticas e de medidas muito semelhantes às dos anos anteriores, pelo que, igualmente à semelhança de anteriores pareceres, destaca os aspetos positivos e os negativos:

A proposta inclui um conjunto de investimentos importantes para a ilha, de que se destaca o novo quartel dos bombeiros, as intervenções no Hospital da Horta, a ligação

rodoviária Largo Jaime Melo - Ribeira do Cabo, o Entrepasto Frigorífico e os diversos investimentos necessários no sector da solidariedade social, como: a criação do Centro de Acolhimento da Horta pela Santa Casa da Misericórdia da Horta, a construção da segunda fase do Edifício Intergeracional da Feteira, a Construção do Centro de Convívio de Castelo Branco e o Centro de Dia da Conceição.

No que respeita à prevista Reabilitação costeira da zona do Reduto da patrulha e Castelo de São Sebastião, é opinião que devia ser uma intervenção prioritária considerando que é uma zona de risco para toda a população que habita próxima da costa.

O Conselho de Ilha regista como positivo a intervenção na zona das marítimo-turísticas e do Porto, Marina e Baía da Horta, mas é de considerar as escassas verbas que são atribuídas para estas obras de beneficiação.

Todavia, esta proposta de Plano continua a não privilegiar alguns investimentos indispensáveis, designadamente em áreas estruturantes e estratégicas para o Faial e para a Região Autónoma dos Açores, como é o caso da segunda fase da Variante à cidade da Horta – investimento fundamental para o desenvolvimento da ilha e com influência direta em outros investimentos estruturantes (deslocalização do Quartel dos Bombeiros, ligação ao aeroporto da Horta e a Requalificação do Porto e da Frente Mar) - a manutenção da restante rede viária regional, nomeadamente, Estrada da Caldeira – Ribeira Funda, bem como a reabilitação e manutenção dos caminhos agrícolas e a remodelação da sede do Clube Naval da Horta.

Regista ainda, com preocupação, a reduzida dotação, inscrita em sucessivos planos, para investimentos importantes para esta ilha, nomeadamente a segunda fase das obras de requalificação da Escola Básica Integrada da Horta, que reaparece no plano com uma verba diminuta, a ampliação do Museu da Horta e a criação do Núcleo/Museu dos Cabos Submarinos.

Finalmente, no âmbito das acessibilidades - transversais a todos os setores da ilha e condição primeira para o desenvolvimento da mesma - o Conselho de Ilha reafirma, ainda, a urgência e a natureza imperativa da obra de ampliação da pista do Aeroporto da Horta, solicitando que o Governo Regional dos Açores empenhe todos os esforços necessários para a concretização deste investimento.

CONCLUSÃO

O Conselho de Ilha do Faial, embora considere positivo o investimento previsto, em face das evidentes lacunas observadas no documento em apreciação, entende que esta proposta de plano anual regional para 2021, não contempla as obras consideradas mais estruturantes para o desenvolvimento da ilha do Faial.

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA DO FAIAL,



João Alberto Bicudo Decq Mota